

Teleconsulta durante uma pandemia

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: *Mantenha-se atualizado com informação recente sobre a infecção pelo novo Coronavírus (COVID-19), disponível nos sites da [OPAS](#) e da [OMS](#) e através das autoridades nacionais e locais de saúde pública.*

Teleconsultas são uma ferramenta essencial para uso durante uma pandemia

Nas situações em que uma pandemia é declarada, os sentimentos de ansiedade e incerteza podem sobrecarregar as pessoas, e os sistemas de saúde podem ter dificuldades para lidar com uma demanda descontrolada e exponencial. Na ausência de medidas apropriadas de planejamento e mitigação, os serviços de saúde podem ser expostos ao risco de colapso causado por uma inundação de consultas que poderiam ser atendidas por meios virtuais. Os estabelecimentos de saúde podem ficar sobrecarregados e ter capacidade insuficiente para fornecer tratamento adequado às pessoas mais necessitadas de cuidados. As teleconsultas são uma forma segura e eficaz de avaliar casos suspeitos e orientar o diagnóstico e o tratamento do paciente, minimizando o risco de transmissão da doença. Estas teleconsultas permitem que muitos dos principais serviços clínicos continuem operando regular e ininterruptamente, tanto na preparação quanto no curso de uma emergência de saúde pública.

O que é telepresença?

A telepresença permite que um paciente se sinta como se estivesse presente, sem estar fisicamente no mesmo local da equipe médica. Pacientes e equipe médica interagem virtualmente via tecnologia.

O que é teleconsulta?

A teleconsulta, às vezes chamada de consulta remota ou telessaúde, refere-se a interações que acontecem entre um clínico e um paciente com o objetivo de fornecer aconselhamento diagnóstico ou terapêutico por meio eletrônico.

Quais são os requisitos mínimos para realizar uma teleconsulta?

Realizar uma teleconsulta requer conhecimento básico no uso de tecnologias, entender as limitações inerentes à teleconsulta e saber quando é preferível uma consulta presencial. É necessário saber como e onde (quais instituições estão oferecendo teleconsulta) se conectar e com quais hardware e software, pois existem vários tipos. No entanto, as funcionalidades são as mesmas e geralmente são muito intuitivas.

Qual é a tecnologia mínima necessária (indivíduo e unidade de saúde) para poder realizar uma teleconsulta?

Em termos gerais, para uma teleconsulta, é necessário ter uma conexão à Internet, um computador adequado com recursos de áudio e vídeo e dispositivos de transmissão.

Recomendamos conexões rápidas e estáveis à Internet e banda larga (ADSL, fibra ótica, cabo, 4G ou similar; ao menos 1 MB/300kb). Também é necessário conhecer software específicos (por exemplo, ferramentas de web conferência, como Webex, Skype, Zoom, Elluminate, MS Teams e FaceTime, entre outros) que viabilizem a telepresença e ter um provedor de Internet que ofereça um serviço com a qualidade mínima necessária. Ter um telefone, caso a comunicação por videoconferência seja interrompida, é altamente recomendável. Por fim, é importante não abrir simultaneamente outros aplicativos que interfiram na velocidade da conexão ou comunicação com a Internet.

Quando devo realizar uma teleconsulta?

As teleconsultas são uma abordagem útil para triagem de pacientes e reduzir visitas desnecessárias às unidades de emergência. As teleconsultas programadas permitem a avaliação, monitoramento e acompanhamento de pacientes ambulatoriais que não necessitam de avaliação presencial. No entanto, de acordo com a infraestrutura tecnológica disponível, ainda pode haver serviços que não podem ser substituídos pela telepresença, portanto, é importante determinar quando a telepresença é uma opção e quando não é.

Quais são os serviços possíveis via teleconsulta?

As teleconsultas trazem múltiplas possibilidades no caso de pandemia, onde as autoridades podem solicitar ou impor isolamento da comunidade, fechamento de fronteiras, limitação nos meios de transporte e assim por diante. A telepresença na área da saúde pode ser usada para, oferecer assistência remota e ajudar no gerenciamento administrativo de pacientes, triagem, acompanhamento, reuniões e discussões técnicas entre médicos em diferentes locais, entre outros.

Onde posso encontrar informação técnica sobre telemedicina? (em inglês)

- [PAHO/WHO eHealth Conversations](#) (Pg. 99 – *Telemedicine, Management, and Evolution of Networks*)
- [PAHO/WHO Framework for the Implementation of a Telemedicine](#)
- [PAHO/WHO Defining evaluation indicators for telemedicine](#)
- [WHO Guidelines on Digital Health Interventions](#)
- [Virtually Perfect? Telemedicine for Covid-19. by Judd E. Hollander, M.D., and Brendan G. Carr, M.D.](#)
- [Value of Telemonitoring and Telemedicine in Heart Failure Management](#)
- [Journal of Telemedicine and Telecare](#)

Informação de contato

- Tel: +1 (202) 974 3531 • FAX: +1 (202) 775 4578 • Email: emergencies@paho.org

Agradecimentos

Esta página informativa foi preparada em colaboração com o [Banco Interamericano de Desenvolvimento \(BID\)](#), [Pontos Focais de Proteção Social e Saúde Digital](#), [Hospital Italiano de Buenos Aires](#), [Departamento de Informática Médica](#) (Centro Colaborador da OPAS/OMS para Sistemas de Informação e Saúde Digital), [Universitat Oberta de Catalunya](#) (Centro Colaborador da OPAS/OMS para Telemedicina), [Center for Health Informatics, University of Illinois USA](#), (Centro Colaborador da OPAS/OMS para Sistemas de Informação e Saúde Digital), [WHO-EURO](#) Unidade de Saúde Digital, [Red Centroamericana de Informática en Salud](#) (RECAINSA), e a Rede de Especialistas de Sistemas de Informação para a Saúde da OPAS ([IS4H](#)).